

## INTRODUÇÃO

---

### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento desportivo de qualquer município ou área territorial assume, cada vez mais, uma importância determinante na melhoria dos padrões de qualidade de vida das populações. A diversidade das formas de abordagem das actividades físicas e desportivas contemporâneas exige uma análise técnica fundamentada dos sistemas que intervêm no fenómeno desportivo e da correlação de forças que se estabelecem entre eles.

A determinação das linhas que orientam um planeamento estratégico de desenvolvimento desportivo, que obedeça às preferências dos munícipes e se enquadre nas perspectivas globais do desporto contemporâneo, conducente à satisfação dos munícipes e incremento da taxa de participação desportiva, deve passar por identificar e caracterizar a situação desportiva do Concelho e envolver toda a sociedade civil, no sentido de criar as opções sustentadas para a melhoria do serviço desportivo prestado à população.

O fenómeno desportivo, interpretado à luz da evolução paradigmática de que tem vindo a ser alvo, assume contornos de abrangência, diversidade e universalidade que decorrem, por um lado, da necessidade de potenciar a qualidade de vida dos cidadãos, atraindo-os para os hábitos salubres de actividade física e, por outro, do cumprimento dos desígnios consagrados em lei, que determinam o Direito ao Desporto de todas as pessoas, de acordo com os critérios de igualdade que constituem direitos fundamentais regulamentados na Constituição da Republica Portuguesa.

Os novos paradigmas da prática de actividades físicas e desportivas, inspirados nos princípios da igualdade e universalidade, preconizam que estas devem chegar a todos e a cada um, independentemente do tipo de desporto (lazer, recreação, manutenção, desporto escolar, alta competição, etc.), do sexo, da idade, do local onde vive ou do grupo específico da população de que faz parte.

Esta perspectiva e dever de abrangência atribui ao estado a importante função de se constituir como a entidade de maior responsabilidade ou o elemento único capaz de promover a democratização da prática de actividade física. O conceito de serviço público

## INTRODUÇÃO

---

aplicado à Educação Física e ao desporto desenha-se progressivamente com plena nitidez.

A importância que o poder político e respectivos executivos autárquicos exercem na definição estratégica do desenvolvimento desportivo regional e local com repercussões inevitáveis no todo nacional é inquestionável, reclamada por todos e frequentemente identificada pelos especialistas em Desporto Autárquico como facilmente se comprova na literatura existente, da qual destacamos as seguintes citações, que identificam a vocação, missão e área de intervenção das Câmaras Municipais:

“as autarquias devem responsabilizar-se por ter uma visão macroscópica do sistema desportivo local, que interage de uma forma dinâmica com os subsistemas que o integram e macrossistemas onde se deve integrar.” (Pires, 1990).

“as autarquias devem procurar criar mais e melhores condições de acesso às actividades desportivas do maior número de cidadãos dos diversos grupos etários da população. É portanto uma intervenção no sentido de democratizar a prática das actividades físicas e desportivas.” (Constantino, 1990).

Com efeito, o trabalho desenvolvido pelo poder local neste sector de actividade reveste-se de grande importância histórica e assume um posicionamento de destaque na macro estrutura que se deve encarregar de proceder ao desenvolvimento do desporto, ocupando o centro nevrálgico – “vértice estratégico” de um grande sistema organizacional onde se deverão enquadrar os diversos subsistemas directa ou indirectamente relacionados com a promoção de actividades físicas e desportivas e a dinâmica própria da sociedade civil.

A relação de proximidade das autarquias com as áreas territoriais que administram e a consequente capacidade de identificar problemas, conhecer as preferências e dinâmicas da sociedade civil, bem como perspectivar o desenvolvimento, transforma o poder político local na principal organização em que todos depositam a esperança de planear uma intervenção, no sentido de proceder a uma democratização efectiva da prática das actividades físicas e desportivas, assumindo uma posição de liderança estratégica numa mega organização, onde se deverá envolver toda a sociedade civil.

## INTRODUÇÃO

---

A importância do poder local e consequente estratégia definida por este, determina a eficácia das medidas a implementar. No entanto, importa ter consciência que será imprescindível manter e melhorar as ligações de influência, por um lado com as estruturas de que depende directamente e, por outro, com a sociedade civil e respectivas organizações que sempre contribuíram para promover, organizar e efectivar programas e actividades de grande valia técnica e social.

A consciência de todos, aliada às evidências que decorrem dos proveitos da prática de actividades físicas, leva-nos a subestimar as normas regulamentadas e salientar os benefícios colectivos e individuais relacionados com a saúde e bem-estar da população, uma vez que está suficientemente comprovada a influência positiva das práticas salutareas de desporto sobre algumas patologias degenerativas (ex: doenças cardiovasculares) e a diminuição de factores de risco (ex: obesidade e hipertensão), que decorrem dos hábitos sociais e laborais pouco salutareas das características do quotidiano geral da população.

As características dos hábitos sociais e laborais pouco salutareas conferem importância acrescida ao desporto. Efectivamente, as novas actividades profissionais e algumas propostas atractivas de ocupação dos tempos livres conduzem a um maior sedentarismo, que tem como consequência a perturbação do equilíbrio funcional dos indivíduos.

As atitudes, comportamentos e estilos de vida das populações não têm correspondência com a melhoria dos indicadores de saúde próprios do desenvolvimento sócio-económico dos povos. O sedentarismo, o consumo de álcool, tabaco e drogas, são certamente as principais causas do persistente problema da taxa de mortalidade relacionada com as doenças cerebrovasculares.

Aos sobejamente comprovados benefícios directamente relacionados com a saúde pública das populações, devemos acrescentar o facto, também inegável, que o desporto se tornou um fenómeno de sociedade e, como tal, constitui um instrumento privilegiado duma política de educação ou de qualquer acção educativa. O desporto é um importante vector de aprendizagem das regras da vida colectiva e da integração social; permite a aquisição de valores, tais como o respeito pelo próximo (parceiros e adversários), a aceitação de regras, a solidariedade, o sentido do esforço e a disciplina colectiva.

## INTRODUÇÃO

---

O estudo que pretendemos levar a cabo visa constituir um contributo determinante na prossecução dos objectivos que caracterizam o Desporto Autárquico e desenvolve-se no âmbito da realização de análises criteriosas relacionadas com a oferta e procura desportiva do Concelho e conseqüente determinação das opções estratégicas do Plano de Desenvolvimento Desportivo.

A oferta desportiva constitui apenas uma parte dos estudos que se pretendem implementar, uma vez que só importa analisar a oferta se esta obtiver o impacto pretendido na promoção de hábitos desportivos na população. Deste modo, é imprescindível estudar e caracterizar a procura desportiva do Concelho, determinando as preferências e opiniões dos munícipes, nomeadamente a sua ligação com o fenómeno desportivo, as suas pretensões, a avaliação que fazem do trabalho efectuado e as razões que estão na base destes posicionamentos, uma vez que a população do Município constitui o único alvo de satisfação e, por isso, determina as opções estratégicas a definir.

O estudo deverá constituir um documento orientador, fundamental para a operacionalização da Política Desportiva Municipal. A exequibilidade deste documento depende da elaboração de várias análises, a que já fizemos referência, que determinarão a produção de documentos de grande valia para a dinâmica do Pelouro Desportivo da Autarquia e o incremento das actividades físicas e desportivas por parte de toda a população.

### 1.1. Objectivos do estudo

- Identificar e caracterizar as instalações e espaços desportivos existentes no Concelho de Vouzela:
  - Relacionar a área de recintos desportivos com o número de residentes do Concelho de Vouzela, comparando a Taxa de Cobertura de Instalações desportivas os rácios nacionais e as normas do I.D.P. e as normas Europeias;
  - Estabelecer as razões de proporcionalidade entre a área útil dos recintos desportivos das diversas zonas do concelho de Vouzela, as suas áreas geográficas e respectivo número de residentes;

## INTRODUÇÃO

---

- Caracterizar os hábitos e procura desportiva da população do Concelho de Vouzela;
- Determinar e caracterizar a relação existente entre os munícipes e o fenómeno desportivo no concelho de Vouzela.

### 1.2. Hipóteses do Estudo

- Os hábitos desportivos da população do Concelho de Vouzela, variam com a idade, sexo e a zona de residência.
- Nas diversas zonas do Concelho de Vouzela, a área de recintos desportivos existentes por habitante, difere da média nacional (Carta de Instalações Artificiais – 2000), dos critérios de planeamento do Instituto de Desporto de Portugal (2001) e dos parâmetros estabelecidos pela União Europeia.
- A área útil dos recintos desportivos, é, para as diversas zonas do Concelho de Vouzela, inversamente proporcional às suas áreas geográficas e directamente proporcional à população residente.
- A forma como os munícipes do Concelho de Vouzela classificam a quantidade e qualidade das instalações e organizações, varia com a zona de residência.
- Os recintos desportivos que os munícipes do Concelho de Vouzela determinam como sendo os que fazem mais falta na zona onde vivem e no Concelho, diferem consoante a sua zona de residência.